

No âmbito do Projeto "Tradição da Serra ao Mar"

Ançãble atua na Igreja Matriz de Cantanhede



Será no próximo sábado, 11 de dezembro, pelas 22h00, que a Igreja Matriz de Cantanhede vai receber um Concerto de Música Antiga. Integrada na programação cultural em rede “Tradição – Da Serra ao Mar”, a iniciativa contará com a participação Grupo Vocal Ançãble, uma prestigiada formação de canto coral, oriunda da histórica vila de Ançã e que procurará apresentar um registo musical particularmente direcionado para quadra natalícia.

Do programa constam obras como Alma Redemptoris Mater, João Rodrigues Esteves, Ave Maria, de Domenico Bartolucci, Ave Maris Stella, de Estêvão Lopes Morago, Magnificat, de compositor anónimo do séc. XVIII (Arquivo do Seminário das Missões), Cum audisset Joannes, de Frei Manuel Cardoso e Ó meu menino tão lindo, de Manuel Simões. Do vasto repertório serão ainda apresentadas os trechos musicais Dois responsórios de Natal, de Duarte Lobo, Puer natus est, de Domenico Bartolucci, Meu Deus e meu Menino, de Manuel Simões, Glória e Louvor ao Deus Menino, de Manuel Faria e Cantem, cantem os anjos, de Manuel Faria que concluirá o concerto.

Com direção artística do Cônego Dr. Pedro Miranda, o Grupo Vocal Ançãble é um conjunto vocal, de formação familiar, que se tem dedicado à música sacra portuguesa, com incidência no período áureo (séc. XVI - XVII) – segundo uma classificação comumente aceite – da música vocal em Portugal, fazendo também incursões pelo universo musical de cariz religioso de outros períodos.

A sua atividade começou por se basear na investigação de Pe. Pedro Miranda em importantes arquivos musicais, como os existentes na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, na Biblioteca Nacional, na Sé Patriarcal de Lisboa, no Instituto de Santo António dos Portugueses (Roma), na Biblioteca do Vaticano, no Cabido de S. João de Latrão (Roma) ou na Biblioteca do

Conservatório de Sta. Cecília (Roma), entre outros.

Recorde-se que o repertório do Ançãble deve-se em grande medida à assídua colaboração que Pe. Pedro Miranda manteve durante longo período, a partir de 1995, com o Instituto de Santo António dos Portugueses em Roma, onde de resto o grupo vocal se deslocou inúmeras vezes para realizar recitais de música sacra portuguesa, incluindo várias primeiras audições modernas de composições identificadas no âmbito da investigação do seu diretor artístico. Além disso, a divulgação dos principais compositores contemporâneos de música sacra portuguesa tem merecido a sua atenção, fazendo já parte do seu repertório obras a si dedicadas pelo compositor bracarense Joaquim dos Santos.

Do seu currículo constam inúmeras atuações em Portugal (Coimbra, Braga, Aveiro, Póvoa de Varzim, Monção, Trofa), Espanha, Itália e Brasil, sendo de destacar o Congresso Internacional “O Órgão e a Liturgia hoje”, que se realizou no Santuário de Fátima, em 2003, o concerto integrado no Festival de Órgão Ibérico de 2010, na Misericórdia de Guimarães, gravado e transmitido em setembro de 2011 pela Antena 2 da RDP, no qual apresentou em primeira audição moderna motetos de Manuel Martins Serrano (séc. XVII-XVIII), mestre de capela da Sé de Portalegre ou, mais recentemente, a atuação integrada no Ciclo Comemorativo do Centenário das Aparições de Fátima, em Setembro de 2017, na Basílica de Nossa Senhora do Rosário. Depois do início do Concerto de Música Antiga que decorreu no passado sábado, dia 4 de dezembro, na Igreja Matriz de Mortágua, está previsto ainda mais um espetáculo para dia 19 de dezembro, na Igreja Matriz de Oliveira do Hospital.